

Desempenho

Setembro 2024



O resultado de setembro confirma as principais expectativas para os números de inflação, alta de alimentação, repasse cambial dentro do padrão histórico e serviços em desaceleração gradual. Esse movimento é importante por si só, mas especialmente em um momento em que o crescimento tem surpreendido para cima, com o mercado de trabalho interno aquecido. O IPCA de setembro registrou alta de 0,44%, acumulando variação de 4,42% em doze meses.

A projeção para o ano, atualmente em 4,2%, tem viés de alta. No período recente, houve materialização de alguns riscos de alta, como o recrudescimento do conflito no Oriente Médio, que torna improvável redução dos preços da gasolina nas próximas semanas e a piora do quadro hidrológico no Brasil, que deve pressionar adicionalmente os preços de alimentos e a adoção da bandeira vermelha 1 para as tarifas de energia elétrica.

Neste contexto, na contramão do FED (Banco Central Americano) o Copom iniciou um ciclo de aperto monetário com alta de 25 pontos-base na taxa Selic, para 10,75% a.a, em decisão unânime. O comunicado trouxe um tom mais firme e mencionou a assimetria do balanço de riscos e a reavaliação do hiato do produto para campo positivo, aspectos que ilustraram o quadro mais delicado para a convergência da inflação à meta e contribuíram para a decisão.

Essa divergência na condução da política monetária espelha o descompasso nos cenários de crescimento e inflação entre as economias americana e brasileira. Durante o mês de setembro, vimos ainda um forte movimento de correção na bolsa local, com o índice Ibovespa caindo -3.08%.

No cenário macroeconômico global, apesar da atividade resiliente, o FED iniciou o corte de juros na reunião de setembro no ritmo de 50bps, visando impedir o enfraquecimento adicional do mercado de trabalho.

Quanto à China, revisada a projeção de crescimento para 5,0% (4,8% anteriormente) após a sinalização forte de estímulos fiscais e monetários, além de esforços voltados à estabilização do

setor imobiliário. Na última semana de setembro, autoridades chinesas mudaram significativamente a postura com relação à atividade fraca, sinalizando uma rodada de estímulos monetário e fiscal.

No âmbito político nacional, as eleições municipais representam o momento de mudanças na balança de forças entre os partidos brasileiros. Em boa medida, elas condicionam o comportamento da coalizão presidencial e servem como ponto de partida para as eleições gerais de 2026.

Na classe de renda fixa, apesar da abertura da curva de juros e do impacto da marcação a mercado, a Funssest obteve rentabilidade positiva nos Planos IV, V e BMP, com destaque para o resultado dos Planos IV e V, com rentabilidade superior a 0,80%. Os perfis Conservador e Moderado do Plano VI apresentaram rentabilidade negativa de 0,34% e 0,25%, em decorrência da abertura da curva de juros e seu efeito no cálculo da marcação a mercado.

Na classe de renda variável, a rentabilidade negativa de 3,93% acompanha o resultado do Ibovespa de setembro (- 3,08%).

No segmento de Estruturados, os Fundos de Participação apresentaram desempenho em linha com o esperado, aguardando a maturação de projetos em andamento. Para a classe dos Fundos Multimercados, destaque para o Fundo Exclusivo Estratégia Multimercado e Captalys Orion que entregaram no mês 1,15% (138,6% CDI) e 0,96% (115,6% do CD).

Para 2025, as projeções de inflação caíram levemente de 3,97% para 3,96%, enquanto para 2026 as expectativas se mantiveram em 3,60%. Mesmo que relativamente estáveis, as projeções para o IPCA seguem acima da meta de 3,00% do Banco Central para todo o horizonte relevante de política monetária, período em que o Banco Central entende que os movimentos na taxa Selic geram impacto na economia. Quanto à previsão para o crescimento real do PIB de 2025 e 2026, as expectativas se mantiveram em 1,93% e 2,00%, nesta ordem.

Nesse cenário macroeconômico, o mercado aposta nos investimentos em renda fixa, podendo haver boas oportunidades nos títulos públicos. Quanto ao desempenho da renda variável, o mercado não arisca um prognóstico, mas essa classe de ativos segue com importância relevante na estratégia de diversificação dos investimentos.

A equipe de gestão dos investimentos da Funssest tem adotado medidas para amenizar as turbulências do mercado, bem como aproveitar as oportunidades, tanto no cenário doméstico quanto no internacional, além de analisar as decisões e tendências dos eventos político-econômicos que podem impactar os investimentos da Fundação.